

# Cerâmica Guarany Ltda.

LOUÇAS EM GERAL E PRODUTOS REFRATARIOS

Vasos de diversos tipos para planta e parede

José Francisco Andreassa  
Sócio - Gerente

RUA XAVIER DA SILVA (PROL.) CAMPO LARGO

## ATENÇÃO TECIDOS URCA

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS que a URCA está oferecendo todo seu estoque com descontos formidáveis.

- Por exemplo:
- A MORELAS a partir de Cr\$ 1.390 o metro
- JERSELLAS de Cr\$ 2.550 POR 1.890 o metro
- BRIM CATARINENSE de 1.350 por 990 o metro
- XADREZ de 550 por 350 o metro.
- CAMISAS das afamadas marcas "Tórres" a partir de 2.850.
- APROVEITEM estes preços COMPRANDO em

## TECIDOS URCA - onde há sempre o melhor

### Aí vem o Natal

Embeleze sua residência comprando tintas de qualidade para uma pintura perfeita e duradoura.

Tintas a óleo — Tintas a base de água para casas de madeira e material — Não deixe para mais tarde.

APROVEITE NOSSOS PREÇOS SENSACIONAIS.

### PUPPI & FILHO LTDA.

— "Aí onde está pendurado o Bujão da Economia" —

### Vitraux Campo Largo

de Vitor Pedron & Irmãos Ltda.

Vitraux — Basculantes — Portas e portas onduladas — Portões — Grades — Gradis e qualquer outro serviço referente ao ramo

Rua do Centenário, 80 (antiga oficina do Parolin)

CAMPO LARGO — PARANA

### CERAMICA AURORA LTDA.

FÁBRICA DE LOUÇAS  
RUA BENEDITO SOARES FINTO  
FONE N.º 1

CAMPO LARGO — PARANA

### IRMÃOS GIONEDIS LTDA.

AMBULANTE DE

PORCELANAS, LOUÇAS E VIDROS

QUARTERÃO BOM JESUS

# CODEPAR: 60 bilhões...

(cont. da 1ª página)  
Segundo revelam fontes da companhia, os financiamentos concedidos para obras públicas atingem, no momento, Cr\$ 45,7 bilhões e os concedidos para ampliação ou instalação de indústrias, ultrapassam a Cr\$ 14 bilhões.

#### SETOR PÚBLICO

No setor rodoviário, a CODEPAR aplicou Cr\$ 20,7 bilhões, assim distribuídos: Cr\$ 13,6 bilhões para a Rodovia do Café; Cr\$ 6,5 bilhões para a Rodovia do Xisto (Curitiba-S. Mateus); Cr\$ 250 milhões para a recuperação da Rodovia dos Cereais e Cr\$ 450 milhões para asfaltamento do trecho São João da Graçiosa—Maratã, na Rodovia Curitiba — Paraná.

As quantidades investidas no setor de energia elétrica somam, até o momento, Cr\$ 17,3 bilhões: Cr\$ 3,4 bilhões para o sistema Norte de transmissão; Cr\$ 466 milhões para a usina de emergência de Curitiba; Cr\$ 3,5 bilhões para a conclusão da usina Mourão I; Cr\$ 427 milhões para ampliação da usina de Ocoi; Cr\$ 4,6 bilhões para a

usina de Salto Grande do Iguau; Cr\$ 692 milhões para a rede de distribuição de Paranaguá; Cr\$ 1,2 bilhão para a usina da Foz do Chopim; Cr\$ 633 milhões para o Sistema Campo Largo; Cr\$ 350 milhões para a conclusão da usina de Figueira e Cr\$ 1,9 bilhão para a rede de distribuição de Maringá.

A CODEPAR concedeu, ainda, Cr\$ 1,2 bilhão para fomento à agricultura e armazenamento; Cr\$ 3,4 bilhões para saneamento e Cr\$ 3 bilhões para construção de escolas.

#### SETOR PRIVADO

Quanto ao setor de desenvolvimento industrial, a CODEPAR financiou até o momento mais de 180 projetos, alguns dos quais do município de Campo Largo, notadamente no ramo de Elaboração de Metais não Ferrosos. O total de financiamentos sobre a mais de Cr\$ 14 bilhões e vários projetos de instalação ou ampliação de empresas estão sendo estudados por técnicos da companhia para serem financiados.

#### PEQUENAS EMPRESAS

Pequenas indústrias poderão ser ampliadadas ou instaladas e oficinas transformadas em indústrias, com financiamentos da CODEPAR, através do Setor de Assistência à Pequena Empresa, criado este ano pela companhia. Dezenas de pequenos empresários já estão sendo atendidos pela CODEPAR, que além de conceder crédito de ordem de 60% do investimento fixo (gastos com instalações, máquinas e equipamentos), cobra juros baixos e dá longos prazos para pagamento.

#### ASSISTENCIA

Os financiamentos concedidos pela CODEPAR, através do SAPE — sigla do mencionado Setor — tem limite de até Cr\$ 10 milhões; fora dele o pedido é apreciado com qualquer outro. Além do financiamento, o SAPE, que conta com uma excelente equipe de técnicos, presta assistência técnica e econômica, fazendo projetos para tornar o trabalho mais racional, produtivo e lucrativo;

assistência jurídica e contábil — o SAPE mostra aos empresários como a firma ser juridicamente estruturada e dá orientação para a organização de uma contabilidade adequada.

#### VANTAGENS

A grande vantagem do SAPE para os pequenos empresários é a possibilidade de aumento da produção e, consequentemente, do lucro, sem a necessidade da contratação de uma equipe de técnicos na grande maioria dos casos de pequenas firmas praticamente impossível — para o planejamento da indústria de pequeno porte.

#### COMO OBTER

Para obter os serviços do SAPE e, posteriormente, o financiamento da CODEPAR, os pequenos empresários têm-se dirigido àquela organização e recebido orientação dos técnicos. A CODEPAR vem demonstrando grande interesse em incentivar as pequenas indústrias ou oficinas que tenham possibilidades de se transformar em indústrias.

# VITICULTURA E ENOLOGIA

#### CORREÇÃO DO MOSTO

A correção que interessa ao viticultor é quase sempre necessária. A glicose contida no mosto, durante a fermentação alcoólica origina, entre outros produtos, o álcool. Quando a vindima não oferece uvas com o teor de glicose suficiente, faz-se necessário corrigir o mosto.

Chaptalização: É uma operação que consiste em juntar açúcar ao mosto. O açúcar mediante a fermentação nos dá álcool, e também produtos secundários, como glicerol, ácido succínico etc., que tem certa importância na constituição do vinho, principalmente no que diz respeito ao "bouquet". A quantidade de açúcar empregada para aumentar um grau em álcool, é de um quilo e setecentas gramas por hectolitro de mosto.

Exemplo: Supondo que temos 25 hectolitros (25.000 li-

tros) de mosto com 8,6° de álcool e desejamos elevá-lo para 10°. A diferença entre 10° que é o que desejamos, é de 8,6° teor de álcool que temos no mosto, será de 1,4°. Mediante a multiplicação de 1,4° por 1.700 gramas de açúcar (número constante para elevação de 1° de álcool em 100 litros de mosto) teremos 2.380 gramas que será a quantidade de açúcar a empregar para cada 100 litros. Finalmente 2.380 gramas multiplicadas por 25 hectolitros, nos darão 59 quilos e meio de açúcar que devem ser acrescentados aos 25.000 litros de mosto para obtermos um vinho com 10° de álcool.

A técnica moderna determinou a quantidade máxima de açúcar a ser incorporada por hectolitro. Esta quantidade não deve exceder a 3 quilos para cada 100 litros de mosto. Quando a uva é muito deficiente em açúcar, há necessidade de adoçar com mais de 3 quilos por 100 litros, aconselhamos a correção por meio de mostos concentrados, e modernamente nos grandes centros de enologia, esta-se processando a elevação do teor alcoólico por meio de concentração a frio.

Prática de açúcaragem — Chaptalização  
Procede-se a açúcaragem, dissolvendo o açúcar no mosto, à temperatura nunca superior a 60 graus centígrados, em tachos de cobre, pelo fogo direto ou, melhor por meio de uma serpentina com vapor, também de cobre. Durante o aquecimento o mosto será agitado para evitar sua caramelização. Pela ação do calor a invertase natural da levedura, transforma a sacarose na produção de 95 partes em 100 de glicose e frutose, que são os açúcares diretamente fermentáveis. Como 10 gramas de glicose e frutose ocupam 620cc, resulta pois que cada quilograma de sacarose empregado determina o aumento de volume do mosto de 620cc, isto é, pouco mais de meio litro. Dissolvido o açúcar, despeja-se na tina onde há o mosto a ser corrigido e se agita toda a massa para homogeneizá-la.

Como o pequeno viticultor não dispõe de aparelhos para concentração a frio, poderá aumentar as substâncias doces de seus mostos concentrando parte do mesmo em tachos de cobre, aquecidos a temperaturas baixas para evitar a transmissão de sabores e cheiros cozidos.

Campo Largo, 18 de novembro de 1965.

RAUL JULIATTO  
Eng. Agr. Viticultor Enólogo

## LOTEAMENTO Jardim Bela Vista (Itaqui)

Vendemos lotes a partir de Cr\$ 300.000, em prestações módicas e com o prazo de 36 meses. — Ver e tratar com o Sr. Joaquim Celestino Ferreira, em Itaqui. (O loteamento é anexo à Indústria Hellmann, na Rodovia do Café, Fmt. 27, 1/2). — Aproveitem. Temos áreas para indústria.

## Dr. Amur F. do Amaral Filho Ouvidos, Nariz e Garganta

Comunica aos clientes e amigos, suas NOVAS INSTALAÇÕES na Praça Osório, 455 — 6.º andar — Edifício Ana Cristina — CURITIBA. Atenderá no horário de 15,30 às 18 horas — pela manhã, hora marcada. Residência: Fone 44-1384.

# AGRICULTURA & PECUARIA

Dr. Amur F. do Amaral

#### AVES E OVOS

## Decreto de Castelo põe ovo na balança

Decreto assinado em julho pelo presidente da República torna obrigatória a classificação dos ovos de galinha pelo peso. Além disso, os ovos foram divididos em 2 grupos (côr da casca), 3 classes (qualidade) e 4 tipos (peso), a saber:

— Grupo I — Ovos de casca de coloração branca ou esbranquiçada.  
— Grupo II — Ovos que apresentem casca de coloração avermelhada.  
— Classe A — Ovos de casca limpa, íntegra e sem deformação; câmara de ar fixa e com o máximo de 4mm de altura; clara limpa, transparente, relativamente consistente e com as chalazas íntatas; gema descentralizada e deformada, porém com contorno bem definido e sem desenvolvimento de germe.  
— Classe B — Ovos de casca limpa, íntegra, permiti-

tindo-se ligeira deformação, e discretamente manchada; câmara de ar fixa e com o máximo de 6mm de altura; clara limpa, transparente, relativamente consistente e com as chalazas íntatas; gema consistente, ligeiramente descentralizada e deformada, porém com contorno bem definido e sem desenvolvimento de germe.  
— Classe C — Ovos de casca limpa, íntegra, admitindo-se defeitos de textura, contorno e manchas; câmara de ar solta e com o máximo de 10mm de altura; clara com ligeira turvação, relativamente consistente e com as chalazas íntatas; gema descentralizada e deformada, porém com contorno bem definido e sem desenvolvimento de germe.  
— Para as classes A e B será tolerada na amostragem

margem de até 5% de ovos da classe imediatamente inferior.

— Tipo I (extra) — Peso mínimo de 60g por unidade ou 720g por dúzia.

— Tipo 2 (grande) — Peso mínimo de 55g por unidade ou 660g por dúzia.

— Tipo 3 (médio) — Peso mínimo de 50g por unidade ou 600g por dúzia.

— Tipo 4 (pequeno) — Peso mínimo de 45g por unidade ou 540g por dúzia.

Ovo que não apresente as características mínimas para cada classe e tipo estabelecidos será considerado impróprio para o consumo, sendo permitida sua utilização apenas para a indústria. Para os tipos 1, 2 e 3 serão tolerados na amostragem até 10 por cento do tipo imediatamente inferior.

# O PRECIPÍCIO

Terminava pesado o mês de novembro de 1965, naquele dia, quando o sol já se ia por trás do sul do Paraná. O sol abrasante parecia queimar capoeiras e mata-rias imensas e o areal das estradas fumegava, como que uma fumaça branca, atrapalhando a vista de quanto vivente por ali passasse.

disse que não havia perigo, pois o burro era prático, que burro não roda em despegnadeiro, que burro é isto e aquilo e que era só o agarrar nos arreios e soltar as rédeas. Qualquer grilo serenateiro, qualquer barulhinho no mato, o safado do burro já estava de orelha em pé e querendo velhacar. Adiante, quasi meia-noite, aconteceu o pior. Naquela silêncio de morte a água lá embaixo no precipício, parecia barulho de chuva na folhagem ou ruído de galadeira velha. Com o coração no papo, iminência de perigo, me agarrei nos arreios e soltei as rédeas, como me disse o homem. Nesse momento, uma coruja voadora de uma árvore para outra à cabeça de um vagalume e o burro que até ali vinha pisando mato, pedira por pedra, como políaco velho em véspera de eleição, testavilhou para cima, me largando no escuro daquela serra. Me agarrei, vida ou morte, em tudo. Cipós, ga-

lhos, numa descida medonha até que conseguí me firmar num tronco de cipó macaco que não estava muito firme. Mais de meia-noite e eu continuava trocando os braços. Lá pelas 4 horas da madrugada eu quasi não aguentava mais. Pensei que qualquer descuido seria a parte horrível e adeus boticário moço. Já estava vendo o defunto Victor fazendo companhia com as pedras e com a água. Quando ao longe os galos foram amuandando o canto, comecei a clarear o dia e eu então fiquei besta; meus pés estavam a poucos centímetros do solo. Se eu pudesse ver no esuro não tinha passado por essa. Custei depois a pegar o burro. Bacheiro, pelégo, capote, tudo espalhado no campo. Com fome procurei se tinha farofa. Azar. A farofa estava cheia de formigas sarará.

Campo Largo, novembro de 65.  
Victor de Almeida Barbosa

## JOVENS DO CLUBE 4-S PLANTAM MILHO HÍBRIDO

Pelo sistema educativo de Extensão Rural, a ACARPA de Campo Largo, em cooperação com Líderes do meio rural, orienta jovens de 10 a 15 anos na cultura do milho híbrido.

O CLUBE 4-S D. PEDRO II, recentemente organizado na Comunidade de D. Pedro II, consta atualmente de 12 sócios os quais estão em plena atividade no Projeto: Cultura do Milho híbrido.

Uma das finalidades do CLUBE 4-S é fazer com que os jovens aprendam novas práticas agrícolas para que futuramente possam desenvolver suas lavouras mais racionalmente, e também influir no desenvolvimento de sua própria comunidade e do município.

O CLUBE 4-S tem o seguinte significado:  
SABER — SENTIR — SAOUE — SERVIR.

Eng. Agr. VALMOR LOENERT  
Supervisor Agrícola da ACARPA

Campo Largo, 18 de novembro de 1965.

## HEILMANN S.A. Ind. e Comércio

FÁBRICA E POSTO DE VENDAS

Rodovia do Café, Km. 28  
Fone: 29 — Cx. Postal 657  
End. Telgr.: "HEILMANN"  
Itaqui — Campo Largo — Paraná

LOJA 1

Rua Emilliano Pernetá, 842

LOJA 2

Rua 15 de Novembro, 357

Fone: 4-4707

CURITIBA — PARANA

## Indústria Cerâmica Paraná S.A.

Azulejos confeccionados sob os mais exigentes e perfeitos métodos de fabricação. —

CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO  
"CERTOSINO"

## P.I.P. Porcelana Industrial Paraná Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO Refratários p/ Resistências

CAMPO LARGO (PR.)  
End. Telgr.: "PEIPE"  
CAIXA POSTAL N.º 700

# STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.



ITAQUI — Campo Largo - Pr. Cx. P. 651

RÁDIOS — ELETRICIDADE — UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

## Irmãos Strobel & Cia Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426

Telefone: 4-5277

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

# Faça do Natal uma festa de todos, ajudando Dona Roseli